

IMPACTO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA INAPTIDÃO E PRODUTIVIDADE DOS POSTOS DE COLETA

EM Taguchi, JPB Filho, AJP Cortez

Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Verificar se a campanha de vacinação contra a COVID-19 iniciada em janeiro de 2021 impactou na inaptidão de candidatos a doação e na produtividade total de bolsas coletadas nos Postos de Coleta da Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN). **Materiais e métodos:** O monitoramento da quantidade de doadores inaptos e produtividade total de bolsas coletadas é realizado mensalmente nos 10 Postos de Coleta durante todo o ano. Durante o ano de 2021 e o 1º quadrimestre de 2022, foram analisados os dados de quantidade, motivo, gênero e idade dos candidatos considerados inaptos durante o processo de triagem. A quantidade de inaptos foi comparada com o total de bolsas coletadas no mês a fim de verificar se havia algum tipo de impacto na produtividade da COLSAN. Os dados foram compilados em tabelas e analisados estatisticamente. Com o início da campanha de vacinação contra a COVID-19 em janeiro, foi verificado se a mesma impactou na inaptidão de candidatos a doação e na produtividade total de bolsas coletadas. **Resultados:** Nos 16 meses analisados (janeiro de 2021 a abril de 2022) a COLSAN teve 233.960 candidatos com um total de 213.640 bolsas coletadas e média mensal de 13.353 bolsas coletadas. A média de inaptidão geral no período foi de 10,9% do total de candidatos com aumento a partir de maio de 2021 (11,6%) e um pico em janeiro de 2022 (18,4%). Em relação ao item vacina recente a média de inaptidão no período foi de 0,6%. A média de inaptidão no início da campanha de vacinação contra a COVID-19 era, em números absolutos, de 26 candidatos (0,2% do total). Em abril de 2021 a quantidade dobrou, subindo para 51 (0,4%). Com o passar dos meses a inaptidão por vacinação foi aumentando com um pico em julho de 2021 em que houve a inaptidão de 172 candidatos (1,1% do total), quase 7 vezes acima do início da campanha. Nos demais meses de 2021 manteve uma média de 123 candidatos inaptos (0,6% do total). Em janeiro de 2022 houve um novo pico de inaptidão de 214 candidatos (1,5% do total), quase 8 vezes acima do início da campanha. A principal faixa etária dos candidatos devido à vacina recente foi entre 30 a 39 anos de idade, sexo masculino, 2º grau, considerando candidatos esporádicos e de repetição. **Discussão:** Apesar do aumento de candidatos inaptos por vacina recente, a produtividade de bolsas coletadas se manteve na média mensal, pois houve redução dos outros motivos de inaptidão e assim a média geral não teve variação mensal significativa, exceto em janeiro de 2022. Neste mês houve redução de 10% nas bolsas coletadas, porém não tivemos impacto de abastecimento de hemocomponentes, pois houve diminuição do número de transfusões na mesma proporção. Observou-se que os aumentos de inaptidão do item de vacinação recente foram devidos à expansão da campanha de vacinação contra a COVID-19. Como a liberação da vacinação foi gradual, de acordo com a idade, o pico de julho foi devido à liberação da vacinação entre as idades de 39 a 29 anos que é a maior faixa etária de número de doadores. O

pico de janeiro de 2022 pode ser devido à 2ª dose da vacina. Além da vacinação, em janeiro aumentaram os casos de COVID-19 no Brasil e, consequentemente, a inaptidão devido à infecção triplicou em relação à média do início da vacinação. **Conclusão:** As campanhas de vacinas organizadas pelos Órgãos de Saúde podem ocasionar aumento da inaptidão dos candidatos à doação, principalmente quando atinge o público jovem e adulto, o qual a quantidade de doadores é expressiva. Conscientizar a população sobre a inaptidão temporária devido à vacinação, incentivar a doar antes de se vacinar e aumentar a captação de candidatos nos meses de campanhas de vacinação são as melhores soluções para que não haja impacto negativo na quantidade de coletas nos Bancos de Sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.627>

FATORES ASSOCIADOS À FIDELIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE: UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE

NL Pedrosa^a, AGA Fernandes^a,
PLDS Campelo^a, FWB Hortêncio-Filho^b

^a Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

^b Instituto Federal de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Objetivos: A manutenção dos estoques de sangue em níveis adequados para atender à demanda hospitalar requer dos hemocentros um trabalho sistematizado visando quais ações torna possível fidelizar o doador. Neste contexto, é necessário encontrar evidências sobre a fidelização do doador de sangue para um direcionamento assertivo de recursos. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo analisar fatores associados à fidelização do doador de sangue do Distrito Federal. **Métodos:** Realizou-se estudo de caso-controle com doadores de sangue em um hemocentro público localizado no Distrito Federal, Brasil. Os “casos” foram definidos como aqueles que realizaram uma doação em 2019, e pelo menos mais uma doação nos 12 meses anteriores. Os “controles” foram doadores de primeira vez ou esporádicos, os quais realizaram apenas uma doação de sangue no ano de 2019. Optou-se pelo ano supracitado por ser anterior à pandemia originada pelo Sars-CoV2, embora tenha sido considerada esta variável como independente na análise. Excluíram-se os doadores convidados por fenotipagem, por aférese, doadores bloqueados para doação ou que se recusaram a participar do estudo. Foi feita amostragem aleatória simples dos doadores, com aplicação de questionário estruturado por entrevistador que não conhecia o status de caso ou controle dos participantes, via telefone. Foram abordadas variáveis socioeconômicas, relacionadas ao serviço e ao ato de doação. Realizou-se análise bivariada dos dados, com cálculo da odds ratio (OR) e do seu intervalo de confiança (IC 95%). Este estudo foi apreciado e aprovado por um comitê de ética em pesquisa (40370820.5.0000.5553). **Resultados:** Participaram deste estudo 153 doadores fidelizados e 133 controles doadores de primeira vez ou esporádicos, no período de janeiro a junho de 2021. Os doadores fidelizados têm mais chance de serem do sexo